

CURTA

EDUCAÇÃO

LINHARES (Sucursal) – Depois de um período de cerca de três anos, o Curso de Formação de Educadores Índios Tupiniquim e Guarani de Aracruz foi encaminhado pela Secretaria de Estado da Educação (Sedu) ao Conselho Estadual de Educação, para análise do projeto e sua posterior legalização. O curso, iniciado em 1996, visa à formação de 40 educadores índios para atuar em turmas de 1ª à 4ª série, nas escolas das aldeias, e é equivalente à habilitação de ensino médio de Magistério. Em maio será iniciada a décima etapa, de um total de 12 mó-

dulos. Entretanto, mesmo chegando ao término, o curso ainda não possui validação, por não ter sido aprovado junto ao Conselho. Os povos indígenas têm direito a uma educação diferenciada, assegurado pela Constituição Federal e pelas leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Segundo a coordenadora do subnúcleo de Educação Indígena, Zélia Dalva Giovani Forechi, o curso foi elaborado tendo como base uma educação intercultural e bilingüe, cujos princípios são a retomada dos valores, a garantia das tradições culturais e a manutenção da língua, no caso da etnia Guarani.